

INFORMATIVO AFINIDADE

Edição 54 | Junho 2018

EXISTE UMA NOVA
MANEIRA DE VOCÊ
SE RELACIONAR
COM O SEU BANCO:
COM AFINIDADE.



AMBIENTE ECONÔMICO

INTERNACIONAL

No ambiente internacional, o movimento dos mercados financeiros seguiu determinado, principalmente, pela perspectiva de aceleração mais intensa da inflação nos EUA, num contexto em que os principais indicadores e sondagens econômicos reforçaram que a atividade norte-americana manteve ritmo sólido de crescimento e apresentam sinais, embora ainda incipientes, de aceleração de preços e salários.

Nesse contexto, apesar do crescimento das apostas de um aumento mais intenso da taxa básica de juros norte-americana, o comitê de política monetária dos EUA (FOMC), em sua recente ata de reunião, realizada nos dias 01 e 02 de maio, relativizou o risco de sobreaquecimento da atividade e sugeriu que uma eventual

aceleração da inflação poderá ancorar as expectativas inflacionárias de longo prazo, favorecendo a condução da política monetária, o que levou os mercados a voltarem a atribuir probabilidade preponderante a um cenário no qual a Fed Funds Rate (FFR) é elevada em apenas mais duas oportunidades até o fim deste ano.

Outro vetor de preocupação para os mercados internacionais mostrou-se associado aos resultados mais fracos de crescimento e inflação de outras importantes economias avançadas, em particular as europeias, o que vem precipitando o aumento do diferencial de juros em relação aos EUA e contribuindo para fortalecer o dólar norte-americano frente às principais divisas mundiais.

Por sua vez, o aumento dos riscos geopolíticos relacionados aos países produtores de petróleo resultou na valorização expressiva das cotações da commodity, movimento que foi, ao menos em parte, revertido diante da expectativa de que países membros da Opep aumentem seu nível de produção, o que contribuiu para o recuo dos preços do petróleo nos mercados internacionais na última semana de maio e, a reboque, para a redução da volatilidade e para algum alívio das pressões sobre as moedas emergentes.

AMBIENTE ECONÔMICO

BRASIL

No Brasil, indicadores recentes revelaram que a atividade econômica doméstica vem perdendo tração nos últimos meses, num contexto em que o ambiente externo tornou-se menos favorável às economias emergentes, em função dos ajustes nos mercados financeiros frente ao aumento dos riscos. Ademais, os eventos internos envolvendo as paralisações de caminhoneiros contribuíram para o recrudescimento das incertezas, repercutindo em revisões baixistas das projeções para o crescimento do País neste ano. Com efeito, esse movimento está amparado na percepção de piora das condições econômicas e da confiança privada, o que tende a restringir ainda mais o ritmo de retomada da atividade.

Com efeito, o resultado do PIB do

primeiro trimestre deste ano registrou crescimento de 1,2% ante o mesmo trimestre de 2017 e de apenas 0,4% na comparação com o último trimestre do ano passado. Esse comportamento refletiu, principalmente, o crescimento modesto da indústria e do comércio, considerando a ótica da oferta, e do consumo das famílias e do investimento, sob a ótica da demanda.

Em linha com esse resultado e frente à conjuntura atual, a recente revisão do cenário de mercado para a economia doméstica contempla a manutenção de níveis elevados de ociosidade, de modo que o PIB de 2018 deve registrar expansão em torno de 2,0%, abaixo, portanto, das expectativas do início deste ano. Nesse horizonte, mesmo diante das pressões sobre os preços decorrentes dos episódios de protestos

e das oscilações cambiais previstas para os próximos meses, a inflação acumulada deve se manter abaixo da meta de 4,5% para 2018. A despeito disso, a expectativa para a taxa de juros ao final deste ano permaneceu estável no patamar de 6,5%, uma vez que, frente ao cenário externo mais desafiador e ao aprofundamento dos riscos internos, o Banco Central decidiu, por unanimidade, interromper, em meados de maio, o prolongado ciclo de flexibilização da política monetária, sinalizando a manutenção da Selic no nível corrente.

App Banrisul Digital - Serviço Exclusivo para Você

Ser cliente Afinidade é ter a certeza de que há muito empenho e dedicação no desenvolvimento de serviços e funcionalidades que facilitem o seu dia a dia.

Pensando em trazer maior conforto à sua vida, disponibilizamos com exclusividade um serviço para você, cliente Afinidade: o "Fale Com Seu Gerente".

No "Fale Com Seu Gerente", com apenas um clique, você é direcionado para a tela de discagem, tendo o telefone celular do seu Gerente à sua disposição.

Se durante consulta no App Banrisul Digital às informações da sua Conta Corrente, Investimentos ou Cartão de Crédito você precisar de esclarecimentos, no mesmo aplicativo, você poderá chegar facilmente à comunicação com seu Gerente, tanto para dirimir possíveis dúvidas, como para complementar suas análises.

O Banrisul Afinidade entende você, porque valoriza suas prioridades e porque conhece seu ritmo de vida.

Acesse o Ambiente Afinidade no App Banrisul Digital e experimente a praticidade do serviço criado especialmente para você.



Banricap Afinidade

O Banrisul criou o Banricap Afinidade especialmente para você, cliente Afinidade.

Com uma economia programada de 48 meses e valores mensais de R\$ 200,00, R\$ 300,00 ou R\$ 400,00, você concorre, com dois números da sorte, a prêmios semanais, mensais e semestrais, de até R\$ 2 milhões.

No final do plano você resgata 100% do valor da reserva, corrigida pela TR.

Já pensou quais dos seus sonhos você pode realizar?

Consulte seu Gerente de Contas. Ele terá um imenso prazer em lhe atender.



INDICADORES ECONÔMICO- FINANCEIROS

Tipo	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
CDI (% a.m.)	0,81	0,80	0,80	0,64	0,64	0,57	0,54	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	2,64	7,66	21,93
Poupança (% a.m.) ¹	0,55	0,56	0,55	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	2,53	6,34	14,82
Poupança (% a.m.) ²	0,55	0,56	0,55	0,50	0,47	0,43	0,43	0,40	0,40	0,39	0,37	0,37	1,94	5,55	13,97
Selic (% a.m.)	0,81	0,80	0,80	0,64	0,64	0,57	0,54	0,58	0,47	0,53	0,52	0,52	2,64	7,67	21,96
Ouro (%)	0,38	-3,65	4,18	0,83	0,30	-1,12	2,50	0,52	3,68	0,32	4,28	5,90	15,46	19,24	11,34
Dólar Comercial (%)	2,41	-5,92	0,97	0,57	3,36	-0,06	1,31	-4,03	1,96	1,88	6,03	6,65	12,73	15,42	3,35
IGP-M (% a.m.)	-0,67	-0,72	0,10	0,47	0,20	0,52	0,89	0,76	0,07	0,64	0,57	1,38	3,46	4,27	5,91
TBF (%) ³	0,72	0,76	0,72	0,55	0,59	0,50	0,47	0,52	0,43	0,50	0,47	0,47	2,41	6,92	19,85
TR (%) ³	0,05	0,06	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16	1,88
Ibovespa (%)	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	0,46	22,38	58,30

Referências

Acumulado Ano 2018 = Jan/18 a Mai/18

Acumulado 12 meses = Jun/17 a Mai/18

Acumulado 24 meses = Jun/16 a Mai/18

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/06/2018

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.